

## EDITORIAL

O segundo número de “Pedagogia em Ação” em 2016 traz a público alguns artigos relacionados às possibilidades de inclusão de pessoas com deficiência, que irão perpassar pelas áreas de *educação, saúde, assistência social e trabalho*, numa perspectiva multidisciplinar, reunidos no dossiê “*A integralidade das políticas públicas na habilitação e reabilitação das pessoas com deficiência intelectual e múltipla*”. O número pretende ser uma contribuição às discussões que se travam na sociedade brasileira em torno de propostas para a inclusão efetiva das pessoas com deficiência, trazendo diferentes visões de autores nacionais e estrangeiros sobre o tema.

O dossiê se constitui também em um conjunto de artigos apresentados no XIII Congresso da Rede Mineira de Apaes, que tem o compromisso de proporcionar à sua rede, constituída por pessoas com deficiência intelectual, seus familiares e profissionais que com eles trabalham, oportunidade de aprofundar conhecimentos, com vistas a aprimorar a organização dos serviços ofertados nessas instituições.

A articulação entre as teorias estudadas e as práticas vivenciadas nas quatro áreas apresentadas neste Dossiê nos permite analisar algumas possíveis linhas estratégicas de ação orientadora que dão respostas às necessidades das pessoas com deficiências. Alguns desses artigos apresentam relatos que compartilham acontecimentos, complicações, perspectivas e implicações do cotidiano das pessoas com deficiências intelectuais e/ou múltiplas. Em outros, percebe-se a decisão de ouvir as pessoas com deficiências e seus familiares para identificar características sobre seu processo de inclusão e por respeitar o movimento reivindicatório desse segmento populacional “*Nada sobre nós, sem nós*”, contemplado na convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência, que consiste, basicamente, em assegurar que suas vozes e suas percepções e demandas sejam escutadas.

No Brasil, percebe-se que as políticas públicas dos últimos anos demonstram que este é o momento de transformações de grande envergadura, para a abertura de caminhos para propiciar a igualdade de oportunidades às pessoas com deficiência. Os espaços sociais, pouco a pouco, estão sendo

ampliados e essas conquistas vêm sendo conseguidas através da luta empreendida pelas pessoas com deficiência para ultrapassar as barreiras do preconceito, da intolerância e da discriminação, entre outras.

Sabemos, entretanto, que algumas práticas ainda se mostram inconsistentes e insuficientes. Ou seja, há um descompasso entre a fugacidade das políticas e a inércia das práticas. É necessário estabelecer uma maior sinergia entre as políticas públicas, os centros de formação inicial e continuada de profissionais e as Universidades. Este Dossiê pretende, portanto, ser um convite a olharmos para um espelho reflexivo que propicie um diálogo crítico para contrastá-lo com as nossas próprias concepções e práticas. Objetiva contribuir para a desconstrução dos discursos sobre a incapacidade, invisibilidade, atribuídos a esse grupo social e cristalizados socialmente no meio educacional acadêmico que fazem com que, muitas vezes, as pessoas com deficiência não sejam vistas e ouvidas em suas reivindicações.

A tarefa não é fácil. Mas temos que ter clareza de que, para que a sociedade propicie uma verdadeira igualdade de oportunidades, realmente para todos, ainda temos muito o que mudar (prédios, móveis, materiais didáticos, métodos de ensino, formas de avaliação...), mas, sobretudo, precisamos mudar a forma de ver as pessoas. Sair dessa forma antiga, limitada e injusta de perceber a diversidade humana e passar a entender todos como sujeitos de direitos e deveres. Ainda há uma longa trajetória de luta a ser percorrida. É preciso que todos os envolvidos estejam vigilantes para a não violação dos direitos conquistados.

Convidamos os leitores e leitoras desta edição a dialogarem com esses artigos, a estabelecerem suas próprias percepções, posicionamentos e visões; a se perguntarem o que podem fazer para aprimorarem as suas práticas, a se animarem a compartilhar estes artigos e reflexões com seus pares, com as pessoas com deficiência e seus familiares. Desejamos a todos uma boa leitura!

***Profª Drª Sheilla Brasileiro***

Chefe do Departamento de Educação  
Coordenadora do Curso de Pedagogia da PUC Minas  
<http://lattes.cnpq.br/0730332231082413>